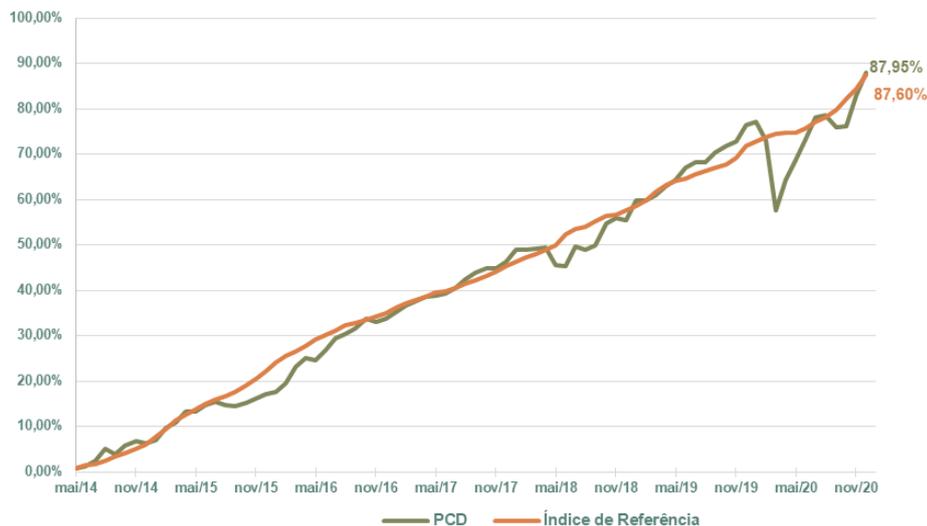


## Plano de Contribuição Definida - PCD

### Gestão dos recursos - Dezembro de 2020

### Evolução da cota

Ano/mês	Valor da cota R\$	Rentabilidade - % <sup>1/</sup>		
		Mês	Ano	Período
2014 - mai	1,00000000	////	////	0,70
2014	1,06814997	////	6,35	6,35
2015	1,16235453	////	10,09	17,08
2016	1,33161141	////	14,28	33,80
2017	1,44787441	////	9,28	46,21
2018	1,55987232	////	6,36	55,50
2019	1,72859766	////	13,46	76,43
2020 - jan	1,76434980	0,36	0,36	77,07
- fev	1,77066009	-2,28	-1,93	73,03
- mar	1,73026523	-8,82	-10,58	57,76
- abr	1,57759642	4,21	-6,82	64,41
- mai	1,64405593	2,64	-4,36	68,75
- jun	1,68750416	2,76	-1,72	73,40
- jul	1,73404068	2,74	0,97	78,15
- ago	1,78152558	0,28	1,26	78,65
- set	1,78654513	-1,46	-0,22	76,04
- out	1,76039011	0,06	-0,16	76,14
- nov	1,76143926	3,83	3,66	82,89
- dez	1,82890213	2,77	6,53	87,95
- jan	1,87954266			



<sup>1/</sup> rentabilidade líquida, já descontada a taxa de administração.

### Rentabilidade - %

Discriminação	2020			Ano							12 meses	Período <sup>2/</sup>
	out	nov	dez	2014 <sup>1/</sup>	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
<b>PCD - Rentabilidade líquida<sup>1/</sup></b>	<b>0,06</b>	<b>3,83</b>	<b>2,77</b>	<b>6,35</b>	<b>10,09</b>	<b>14,28</b>	<b>9,28</b>	<b>6,36</b>	<b>13,46</b>	<b>6,53</b>	<b>6,53</b>	<b>87,95</b>
Índice de Referência <sup>2/</sup>	1,23	1,26	1,72	6,19	15,10	10,54	7,58	8,41	9,00	9,22	9,22	87,60
<b>Renda Fixa</b>	<b>0,30</b>	<b>1,01</b>	<b>2,03</b>	<b>7,01</b>	<b>15,70</b>	<b>13,41</b>	<b>9,19</b>	<b>9,75</b>	<b>8,49</b>	<b>5,64</b>	<b>5,64</b>	<b>92,84</b>
TPF mantidos até o vencimento <sup>3/</sup>	1,05	0,94	1,60	6,07	16,20	13,41	9,19	10,05	9,70	9,22	9,22	101,30
FIRF	0,14	0,14	0,21	6,76	13,12	12,61	9,84	5,95	5,80	2,64	2,64	71,89
Fundos de Crédito Privado	0,11	1,37	2,37	-	-	-	-	-	5,49	7,60	7,60	13,50
TPF para negociação <sup>3/</sup> - LFT	-	-	0,16	-	-	-	-	-	-	0,16	0,16	0,16
TPF para negociação <sup>3/</sup> - ETF	0,00	1,56	4,38	-	-	-	-	-	0,92	5,45	5,45	6,41
<b>Renda Variável</b>	<b>-0,28</b>	<b>16,32</b>	<b>8,92</b>	<b>8,20</b>	<b>-10,26</b>	<b>35,59</b>	<b>18,13</b>	<b>1,69</b>	<b>29,76</b>	<b>5,09</b>	<b>5,09</b>	<b>115,61</b>
<b>Fundos Multimercado</b>	<b>0,36</b>	<b>2,46</b>	<b>2,96</b>	-	-	-	-	-	<b>5,24</b>	<b>-1,27</b>	<b>-1,27</b>	<b>3,91</b>
<b>Fundo Exterior</b>	<b>-0,65</b>	<b>3,66</b>	<b>0,04</b>	-	-	-	-	-	<b>20,47</b>	<b>51,83</b>	<b>51,83</b>	<b>82,91</b>
<b>Operações de Empréstimo</b>	<b>0,76</b>	<b>0,85</b>	<b>1,08</b>	-	-	-	<b>0,02</b>	<b>12,89</b>	<b>10,51</b>	<b>11,12</b>	<b>11,12</b>	<b>41,46</b>
<b>Indicadores</b>												
Poupança (a partir de 4.5.2012)	0,12	0,12	0,12	4,74	8,12	8,35	6,33	4,59	4,26	2,11	2,11	45,27
CDI	0,16	0,15	0,16	7,34	13,24	14,00	9,93	6,42	5,96	2,76	2,76	76,50
Ibovespa	-0,69	15,90	9,30	-3,14	-13,31	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	2,92	130,54
IPCA	0,86	0,89	1,35	3,45	10,67	6,29	2,95	3,75	4,31	4,52	4,52	41,69

<sup>1/</sup> já descontada a taxa de administração.

<sup>2/</sup> IPCA + 4,0% a.a. até 31/12/2016 e IPCA + 4,5% a.a. a partir de 1º/1/2017.

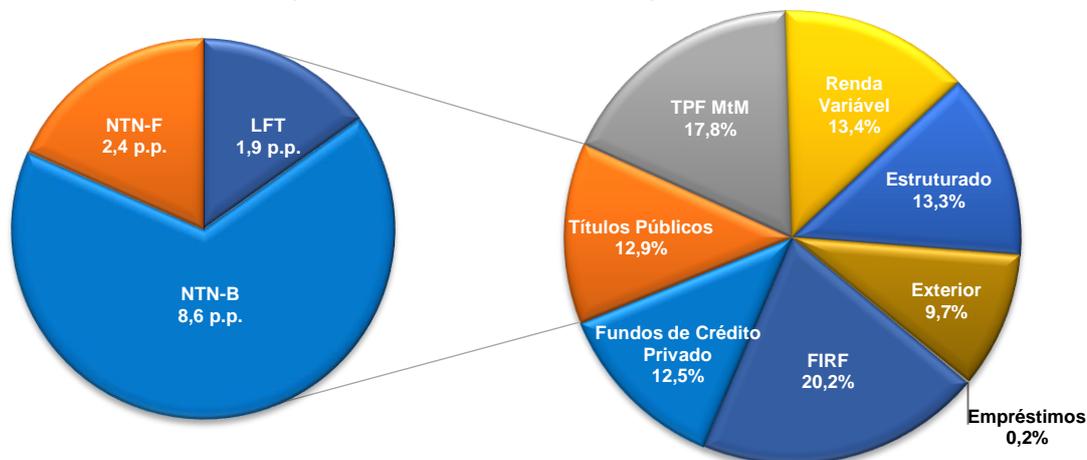
<sup>3/</sup> Até nov/20, eram considerados TPF mantidos até o vencimento as NTN-B marcadas na curva e LFT, estas em razão da ausência de flutuação de mercado, ao passo que, em TPF para negociação, consideravam-se os títulos investidos indiretamente via ETF. Em dez/20, LFT passaram a ser computadas na categoria "TPF para negociação - LFT".

A rentabilidade líquida do PCD, descontada a taxa de administração, alcançou 2,77% no mês e 6,53% no ano, inferior ao índice de referência anual (9,22%), refletindo a baixa rentabilidade dos ativos, em função da pandemia do novo coronavírus, e da elevada variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (4,52%).

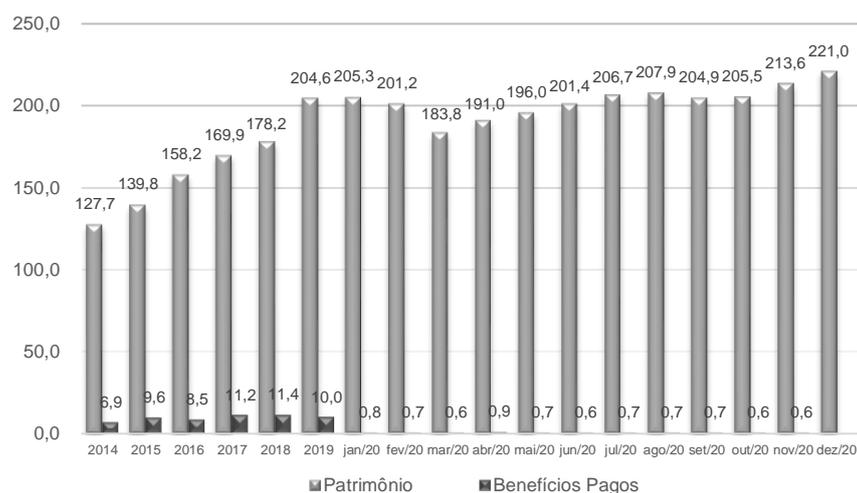
A carteira de renda variável do plano valorizou 8,92% em dezembro, magnitude menor que a variação do Ibovespa (9,30%), mas superou o índice no ano com 5,9% contra 2,92%. No segmento exterior, a valorização do índice S&P 500 foi suficiente para compensar a apreciação do real, resultando em ganho de 0,04% para a estratégia no mês.

O desempenho consolidado da carteira de renda fixa no mês alcançou 2,03%, equivalente a mais de doze vezes o rendimento dos Depósitos Interfinanceiros - DI. A estratégia de crédito privado e os Títulos Públicos - TP classificados para negociação valorizaram 2,37% e 4,38%, respectivamente, em função da redução do *spread* de crédito e do fechamento da curva de juros real. Os TP mantidos até o vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 1,38% e 0,21%, respectivamente. O segmento estruturado registrou ganho de 2,96% e as operações com participantes, 1,08%.

## Composição do patrimônio – Dezembro de 2020 (exclusive fundo administrativo)

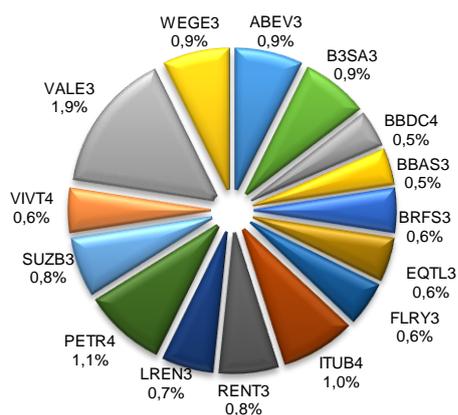


## Patrimônio e benefícios pagos - Evolução



Unidade Básica de Referência - UBR - 2020: R\$ 135,57

## Carteira de Renda Variável\* - Setembro de 2020 Ações: R\$ 4,2 milhões (12,4%)



\* Fundos de índice: R\$ 30 milhões (87,6%)

## Conjuntura

O último mês de 2020 manteve a tendência de aumento de apetite ao risco, impulsionado pela autorização para uso emergencial de vacinas para o novo coronavírus nos Estados Unidos e na Europa e pela aprovação de novo pacote de estímulos fiscais na economia americana. Apesar do início de campanhas de vacinação ao redor do globo, a descoberta de nova cepa do vírus, mais transmissível, motivou a adoção de medidas de distanciamento social no Reino Unido e o fechamento de fronteiras por parte de outras nações, representando risco para a velocidade de retomada da atividade econômica global. Por sua vez, a aprovação pelo Congresso americano de novo pacote de estímulos fiscais configurou suporte à renda das famílias e ao consumo no curto prazo, *vis-à-vis* a situação da pandemia no país. Não obstante, não é claro se esse pacote será complementado com novos estímulos no futuro. Por fim, na China, a pandemia aparenta estar sob controle, não havendo impactos de uma segunda onda na atividade econômica do país oriental, que vem se recuperando de maneira ágil, impulsionando o preço de *commodities* e contribuindo para o ambiente de dólar fraco.

No Brasil, os ativos de risco seguiram a mesma linha do cenário internacional, com valorizações relevantes nos segmentos de renda fixa e renda variável, a despeito do agravamento da pandemia e da morosidade do programa de vacinação em relação a outros países. No âmbito monetário, o Copom manteve a taxa Selic em 2,0% a.a., reforçando o diagnóstico de que as pressões inflacionárias de curto-prazo, causadas por fatores como a desvalorização cambial e o aumento das *commodities*, são temporárias. Por fim, do ponto de vista fiscal, apesar da falta de evolução nas principais pautas econômicas, a não renovação do estado de calamidade e o fim do auxílio emergencial representaram alívio para as contas públicas. Por outro lado, esses fatores dificultam a retomada da atividade econômica no início do ano.